
Comemoração do Natal - Redação do Momento Espírita

Excelso Amigo!

Neste dia de Natal, desejamos honrar-te a Celeste figura.

Na nossa humana pequenez, idealizamos festejos profanos que, em vez de Te louvar, por vezes ultrajam a mensagem de que és portador.

Celeste menino!

Fizeste-te tão pequeno, para servir aos homens e nós nos cremos tão portadores de grandeza e sabedoria.

Deixaste as estrelas e vieste viver entre nós.

Nós vivemos na Terra e nos acreditamos detentores de todo poder.

Chegamos a este Teu Natal um tanto cansados.
Os dias que o antecederam foram demasiadamente exaustivos.

Precisamos consultar preços, fazer contas e empréstimos, selecionar os amigos que nos receberão os mimos.

E, relegamos, naturalmente, ao esquecimento aqueles que não se constituem benévolos aos nossos corações.

Deixamos de lado os que não apreciamos, os que nos desapontaram e os que desejamos desagradar.

Ah, Celeste menino! Como estamos longe de comemorar-te o Natalício como devido.

Esquecemos de Te convidar para os festejos e de preparar-te a festa.

Preparamo-la para nós somente.
Os manjares serão aqueles que mais nos agradam.

Também nos requisitaram tempo a escolha do melhor cardápio, a procura pelo melhor bufê.
Até passamos algumas horas na cozinha.

As bebidas foram selecionadas com todo esmero.
É possível que algumas delas nos levem à inconsciência dos atos ou a cometer tolices.

Os presentes serão para locupletar as nossas paixões.

.
.

Endividamo-nos por muitos meses para que hoje os presentes fossem muitos.

E tudo, tudo será para nós.

Doce menino!

Quando aprenderemos que a festa deve ser Tua, e os Teus desejos é que deveriam ser satisfeitos?

Por isso, Jesus, neste Natal, permite que despertemos.

Permite que seja este Natal, o Natal da nossa consciência desperta.

Então, Jesus, no próximo Natal, Tu serás o Excelso homenageado, o Celeste convidado que honraremos na intimidade do próprio coração.

As luzes que verás, então, estarão palidamente representando a luminosidade das nossas mentes e corações, plenos de amor.

Teremos a mesa farta, mas não somente a nossa.
Teremos pensado na dos nossos irmãos.

Teremos sorrisos, trocas de presentes, mas sobretudo muitos abraços e reconciliações.

Recordaremos da mensagem do perdão, da humildade, da caridade.

Ouvirás a música festiva do nosso lar acolhedor, onde estará a nossa família te aguardando a honrosa visita.

Jesus, como aguardaremos este Natal!

Redação do Momento Espírita.

Disponível no CD Momento Espírita Especial

de Natal, v.
15, ed.
FEP.

Em 21.
12.
2019.